

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



DISTRIBUIÇÃO DE CRUSTÁCEOS BRACHYURA EM MANGUEZAIS DE UM ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Edma M. P. Cardoso^{1,2*}; Daiane Aviz¹; Jéssica M. da Silva^{1,3}; Cléverson R. M. dos Santos¹

¹Museu Paraense Emílio Goeldi (Laboratório de Invertebrados Aquáticos – MPEG), ²Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (MPEG), ³Universidade Estadual do Pará.

*Autor correspondente: emayara.pc@gmail.com

Resumo: Os crustáceos Brachyura, que incluem os caranguejos verdadeiros, estão entre os crustáceos mais representativos nos manguezais, tanto em termos de diversidade, quanto de abundância e biomassa, desempenhando importantes papéis no funcionamento do ecossistema. O presente estudo teve como objetivo avaliar a distribuição espaço-temporal de braquiúros em manguezais da baía de Japerica (nordeste do Pará). Foram realizadas coletas em dois períodos sazonais, chuvoso (maio/2013) e seco (setembro/2013), em quatro pontos de coleta distribuídos ao longo de um gradiente de salinidade continente-oceano. Em cada local, foram estabelecidas três zonas de coleta: i) não vegetada, na borda de mangue sem vegetação e sombreamento; ii) vegetação de borda, 15 m a partir do início do bosque; e iii) vegetação interna, zona localizada 30 m do início do bosque. Durante as campanhas, em cada local e zona, foram realizadas coletas de caranguejos em quatro quadrantes (1 m²). Foram capturados 910 organismos, distribuídos em 19 espécies pertencentes a cinco famílias, com destaque em abundância para Ocypodidae e Sesarmidae. Na zona não vegetada, Ocypodidae foi a mais representativa ao longo de todo o estuário. Sesarmidae e Grapsidae foram famílias restritas às zonas vegetadas, a primeira dominando em pontos do estuário médio e inferior. A densidade e riqueza variaram significativamente entre zonas e locais. Ocorreu uma tendência de aumento desses descritores bosque adentro, com máximas na zona de vegetação interna. As áreas com vegetação oferecem maior disponibilidade alimentar e heterogeneidade de habitat, bem como proteção contra alteração das condições de fatores abióticos e predação. No estuário médio, onde o sedimento foi lamoso e as flutuações de salinidade menos acentuadas, ocorreu a maior abundância e riqueza taxonômica, em ambos os períodos sazonais. Os resultados contribuem para o conhecimento ecológico sobre o grupo na região e mostram a importância da vegetação para diversidade de crustáceos nos manguezais amazônicos.

Palavras-chave: Biodiversidade; Costa Amazônica; Zoobentos.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, número de processo: 88887.854376/2023-00, Convênio Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), processo:01.14.0118.00.

